

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Publicações
Por columna . . . 10.000
" 1/2 " . . . 6.000
" 1/4 " . . . 4.000

Assinaturas
Um ann. . . . 14.000
Seis mezes . . . 7.000
Tres " . . . 4.000

Redacção e officinas
Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 57

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Quarta-feira, 29 de Junho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Anuncios
Pagina . . . 40.000
Meia dita . . . 25.000
Quarta de dita . . . 15.000
Por linha nas columnas
editorias . . . 300.
No Manual . . . 100 rs.

AVISOS

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Prevenimos a nossos collaboradores que não inserirem em nossa folha publicações que não venham assignadas por seus autores ou responsaveis, não abrindo excepção mesmo para publicações na "Secção de Todos".

Noticias e informaçoes devem tambem ser acompanhadas do nome do informante, embora reservemo-nos o direito de só mencioná-lo quando soffrer contestação o facto nella referido.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 29 de Junho de 1904

A antiga e a nova fé

O eminente escriptor portuguez de cujas mãos sahiu lapidada com esmero essa joia de fino quilate litterario, que a "Oração da Corôa", fazendo o logio historico do maior estadista do imperio: brasileiro, escreveu « A restauração é sempre com toda parte a guerra depois o impossível. A principio a discordia, o sangue, o extermínio, e depois o que se julgou ter evocado do preterito é apenas um phantasma; o que se quiz desentranhar dos seus antigos ossuários, não é mais que a mumia a dissolver, e a delir-se na poeira dos sarchaphagos. O estado social, que uma vez desapareceu é como o organismo fossilizado, que não torna a reverter-se como vivo nos mais novos horizontes geognosticos.

Os partidarios da realza, que raros hoje trazem a alma pungida e dolorosa pelas saudações de um passado poetico, do que nós sahimos pelação diuturna e systematica de causas e seus efeitos culminaram na revolução gloriosa de 15 de Novembro, devem ter olhos attentos nessas palavras tão m ditas de Latino Coelho, e meditar desapaixonados a lição que ellas encerram.

Adidos, olhos pregados na noite já

Não sei de erro maior a pesar na consciencia dos que fazem entre nós a pathologia social do que esse, que leva a adoptar como melhor processo therapeutico para a cura dos males, que ora nos affligem, esse conselho irracional, que nos manda desandar o caminho já trilhado, desfazer a obra feita, recomeçando a viver a phase da adolescencia, que nós já vivemos como nação até quando, chegados que fomos á nossa maioridade, conquistamos legalmente o direito de governar-nos ao nosso alvedrio, emancipados de estranhas e deprimentes tutelagens.

Longe de mim a idéa de dizer mal dos estadistas, que a monarchia contou como os seus braços fortes, gente em que ella poude estar-se durante tão longo periodo, resistindo a violentos embates, metida num meio social, que lhe era de todo opposto, planta exotica em terras americanas, organismo rachitico e enfezado sem as condições de viabilidade neste continente novo, onde ella figurava uma quasi anomalia, um typo organico em om certa maneira dissonante da flora politica, para recordar a phrase elegante de notavel homem de lettras de Portugal.

Esses estadistas dão até certo ponto um bello exemplo moral nessa revolução de firmeza de caracter com que persistem fieis a uma crença, que se lhes radicou no espirito, e que o tempo, que tudo consome, ainda não logrou desmanchar.

Não penso, como esse poeta que a França innumera entre os que lá fizeram melhores satyras, que

«l'homme absurde est celui qui ne change jamais.»

A fidelidade aos principios, quando resulta do sentimentos moraes superiores, é digna de applausos.

E na época em que vivemos, de tremendas incertezas, de tamanha anarchia, de tantos desencertos, é bom ter a gente um rumo certo, norteado sempre com segurança a via a seguir, para evitar a marcha aos recuos e aos trambulhões. Os que vivem de um ideal, felizes com a sua consciencia, são dignos de admiração, embora vão caminhos passada e sem quererem ver os clarões da alvorada promissora, que esmalta e doura os nossos horizontes longinquos.

Tem a Republica, é certo, grandes e tremendos erros. Mas delles os maiores são os que figuram o legado de um regimen a que um longo habito nos afeiçãoou, achaque de outras idades, que não conseguimos ainda curar,

agora que estamos no inicio de uma vida nova, como quem começou a ensaiar o vôo em regiões desconhecidas sahidos como fomas da realza para a Republica, da centralisação «à outrance», que era o imperio, para a federação larga de mais, que a Republica quiz ser, trazido de um regimen de castas e privilegios, que mantinha a escravidão e que vivia da escravidão, para uma forma de organização opposta, que se caracteriza essencialmente pela igualdade deante da lei, pela igualdade na elaboração da lei, que é o suffragio generalizado, e pela igualdade na execução da lei, que é a temporariedade das funções de governar o povo aberta a todos.

Demos um grande salto, passando por transformações rapidas e profundas, na ordem politica, na ordem moral e na ordem social, infieis ao aphorismo da sciencia, ensinando que «natura non facit saltus.»

Viviamos arremedando os paizes, que tinham bem ou mal adoptado como regra as praxes parlamentares inglozas, e de prompto quebramos essas moletas, embora imperfeitas, para viver á moda da America do Norte, onde o grande estadista europeu descobriu a obra mais maravilhosa, que já creou de uma assentada a intelligencia humana.

E ficamos desageitados, esconos com esses feitos novos, a olhar para o Paraguay primitivo, onde a energia assombrosa do dr. Francia operou milagres, a ver com inveja o Mexico moderno, onde os «ideaes conservadores» nos seduzem, pensando, tão errados andamos, que em vez dessa democracia americana, com que sonhávamos, o que agora nos fica bem é uma dictadura reparadora e salvadora, que consolide a Republica o que a salve, pondo-a longe do abysmo da anarchia que ameaça tragal-a.

Essa desorientação, que assignala os tempos presentes, prova que ha muito o que emendar e refazer aqui na nossa Patria. Não ha que estranhar que vamos um pouco aos bolcos, descrevendo linhas em zigue-zagues, quando temos tido a desventura de contar no timão da mão do Estado tão desapparelhados titoneiros, alguns incapazes de comprehender os ensinamentos da sciencia, que fazem a boa arte do nauta, e outros á força de marear a sirga em maros estreitos e calmos, incapazes de dirigir-se ao largo oceano aberto e cavado da democracia moderna.

Que muito é que vejamos a Patria assim como ella está, com um governo que a desgoverna, sem leis que a rejam, sem justias que a salvem!

Em grande parte isso é o fructo da revolução, que nos sacudiu e transformou, cujo valor e alcance não querem ver os observadores myopes ou cegos, que entendem o pensar que a Republica, emergida da jornada de 15 de Novembro, com todos os seus tamanhos consecutarios, como se toram outras tantas revoluções simultaneas, foi apenas a obra de uns generaes descontentes e ambiciosos ao serviço de uns sonhadores e theoreticos, impondo a sua vontade á Nação, apoiado nas mãos de guerra e nas bayonetas do exercito.

É certo, como conceitua conhecido escriptor, que trazem as revoluções num contagio de phrenesi, e a uma nação, que se desprende dos ferros, apraz-lhe folgar por algum tempo á solta, experimentando em tentamens, ás vezes inuteis e pueris, a quanto lhe chega o esforço e lhe alcancem os brios populares, como que duvidando ainda da sua propria largueza e magostade.

Disso teremos que sahir por força, completando sabiamente a tarefa encetada da nossa emancipação politica.

A lição do passado e da historia ensina-nos a ter como certa e definitiva em nossa Patria a forma de governo, como nós a adoptámos, quando destruímos um throno, que apesar de ter argamassado com o sangue de patriotas brasileiros os seus alicerces, nunca poude solidificar-se na consciencia nacional.

A verdade, que resulta clara e inteira do estudo dos annos do imperio, é que a realza entre nós, ao abrir os olhos, teve que soffocar os generosos impulsos e as largas aspirações liberaes, que nos estavam impellido para as idéas que deram moldes de governo a todos os povos americanos.

Podemos dizer que a monarchia lutou e não venceu. Como pensar agora em restaural-a aqui os que foram testemunhas mudas e inertes de sua queda, sem que a nação ouvisse ao menos o estalido de fibras, que a acorrentassem, sem que houvesse vozes em protesto contra esse acto decretorio, que s'ntenciava á morte a instituição já caduca, pondo fóra do nosso territorio a familia que a encarnava?

Sou dos que entendem que da monarchia para a Republica os povos passam por uma gradação, que os dignifica e que os levanta.

Isso quer dizer que não tem entrado no meu espirito a lição dos publicistas ensinando que não ha como fazer questão de forma de governo, se tal concerto importa em negar ao regimen em que os povos vivem limpos de

privilegios de castas e nobrezas, gorindo os seus proprios destinos, os traços que s' distinguem e põem em grão de superioridade em relação ao systema de governo em que o exercicio das mais altas funções cabe como direito de herança á uma familia de eleitos.

Sem duvida a monarchia é a forma de governo do passado. Ella assenta bem nos povos ainda não chegados a alto nivel.

Nas paginas antepostas ao excellento livro do Edward A. Freeman, disse o sr. Alexandre De Lays:

«O dia em que, só por effeito da lei natural do progresso, a democracia ingloza ha de despojar-se da forma monarchica ainda não chegou. É certo, todavia, que elle se prepara, e symptomas bem visiveis dessa evolução ficam á mostra, em relevo saliente, nos factos, que denunciam a virtude democratica interna da Constituição ingloza.»

Porque tentar conduzir-nos a terrenos da historia de onde nós conseguimos passar para as terras novas da democracia, que por toda a parte triumpham?

O imperio cahia sob o peso dos seus proprios erros. Soterrado sob os escombros da sua obra de desencertos, como fazer disso o ideal para a nova geração, que tom sôde e fome de justiça, que ancoia por um regimen, que seja a Republica real e verdadeira, sahida, por via de simples e natural evolução, da ficticia e falsa Republica de agora, a que nós damos combate, fieis aos nossos principios de sempre, arraigados á nossa fé pura de todos os tempos?

O erro é inherente ao espirito humano, eu sei. E até, para os que dão como veridicas as narrações de livros tidos como santos, os proprios seres sobrehumanos, as mais altas divindades celestes, não escapam a esse triste condão de errar, sendo que obras feitas por mãos divinas andavam sendo refeitas, corrigidos os erros que as afejavam.

Mas se a razão pôde abrir-se á verdade e receber as suas luzes, porque persistir no erro impenitente?

Se eu pudesse ter uma palavra que valesse, aos olhos dos estadistas que tão grandes serviços prestaram á nossa Patria quando ella viveu sob o regimen imperial, essa seria a de conselho para que lhe trouxessem a cooperação dos seus espiritos cultos, agora que nós vivemos sob a Republica; que não é o monopolio de ninguem, que é o campo largamente aberto a todas as boas vontades, e que carece, para pro-

FOLHETIM

O SONHO

(De E. Zola)

III

ella bordava casulas, estolas, mantipulos, capas de asperges, dalmaticas, mitras, pendões, véos de calices e de pixides. Mas eram principalmente as casulas que lhe andavam continuamente nas mãos, com as suas cinco cores: brancas para os confesores e para as virgens, vermelhas para os apóstolos e para os martyres, pretas para os mortos e para os dias de jejum, violeta para os innocentes, verdes para todas as festas; e o ouro tambem, de um uso frequente, podendo substituir o branco, o vermelho e o verde. No centro da cruz, eram sempre os mesmos sympos, os monogrammas de Jesus e de Maria, o angulo cercado de raios, o cordeiro, o pelica-pomba, um calice, uma custodia, um covrivo de espinhos e sangrando; emquanto tronco corriam ornatos ou flores, toda a ornamentação velho estylo, toda a flora de flogargas, as antenas, as tulipas, as péonias,

as flores de romanzeira, as hortensias. Não se passava uma estação que ella não refizesse as espigas e as uvas symbolicas, em prata sobre negro, em ouro sobre vermelho. Nas casulas mais ricas esboçava quadros, cabeças de santos, uma moldura central, a Anunciação, o Estabulo, o Calvario. Uma vez os sebastos eram bordados sobre o proprio fundo, outras ajustava as bandas de setim ou seda, sobre o brocado d'ouro ou de velludo. E esta floração de esplendores sagrados, ia nascendo, um a um, dos seus dedos em fuo.

N'aquelle momento, Angelica trabalhava n'uma casula do setim branco, cuja cruz era feita de um feixe de lyrios d'ouro, entrelaçada de rosas vivas, em seda matizada. Ao centro, n'uma corôa de pequenas rosas d'ouro mate, o monogramma de Maria radiava, em ouro, vermelho e verde, de um grande esplendor de ornatos.

Havia uma hora já que trabalhava nas folhas das pequenas rosas d'ouro, e nem uma palavra cortára o s'lencio do atelier. Mas a agulha partiu-se outra vez, ella enfiou-a ás apalpadellas, debaixo do bastidor, como uma costureira dextra. Depois, como levantasse a cabeça, pareceu beber n'uma longa aspiração toda a primavera que entrava.

—Ah! murmurou ella, que bello tempo estava hontem!... É tão bom andar ao sol!

Hubertina, que estava a encerrar um fio, abanou a cabeça.

—Eu estou d'ereada, já não sinto os braços. É verdade que não tenho os teus dezeseis annos, e saio muito pouco!

No entanto, poguei outra vez no trabalho. Preparava os lyrios, cosendo retalhos de velino nos signaes indicados, para dar o relevo.

—E depois, estes primeiros soes dão cabo da cabeça da gente, accessentou Huberto, que, com o bastidor já extendido, se preparava para marcar sobre a seda a banda da capa d'asperges.

Angelica tinha ficado com os olhos vagos, perdidos no raio do sol que cahia de um botaréu da igreja.

E documente:

—Não, não, o dia de hontem ao ar livre refrescou-me, refrescou-me.

Tinha acabado a miuda folhagem d'ouro; começou uma das rosas grandes, com tantas agulhas já enfiadas quantos os matizes de seda, bordando a relevo no sentido do movimento das petalas. E, apesar da delicadeza d'esse trabalho, as recordações do dia da vespéra que ella revivia a cada instante no silencio, affluíam-lhe agora aos labios, em ondas, relatava-os com uma alegria transbordante. Contavam a partida, o campo que se extendia a perder de vista, o almoço nas ruínas d'Hauteceour, em cima do lagado de uma sala cujas paredes derruidas dominavam o Ligneul, correndo por baixo entre os salgueiros, a cincuenta metros. Não falava senão d'essas ruínas, d'essas ossadas espalhadas sob as silvas, que attestavam a enormidade do colosso, quando, de pé, elle impunha respeito aos dois valles. Só restava o torreão, com sessenta metros d'altura, já sem ameias, rachado, mas ainda solido sobre os seus fundamentos de quize

pés de espessura. Duas torres tinham tambem resistido á acção do tempo, a torre de Carlos Magno e a torre de David, ligadas por uma cortina quasi intacta. No interior, havia ainda uma parte dos aposentos, a capella, a sala de justiça, diferentes quartos; e tudo que parecia ter sido construido por gigantes, os degraus das escadas, os peitoris das janellas, os bancos dos torraços, n'uma escala desmedida para as gerações d'hoje. Era uma verdadeira cidadella; quinhentos homens em pé de guerra podiam sustentar alli um cerco de trinta mezes, sem lhes faltarem munições nem viveres. Havia mais de dois seculos que as roseiras bravas desconjuntavam os tijolos das salas do rez-do-chão, os lilazes e as cistylas floresciaam nos escombros dos tectos desmoronados, um pantano tinha desabrochado na lareira da sala das guardas. Mas quando, ao pôr do sol, o esqueleto do torreão extendia a sua sombra por tres leguas de terras cultivadas e que todo o castello parecia reconstruir-se, colossal nas brumas da noite, sentia-se ainda a antiga suzerania, a força rude que tinha feito d'elle a fortaleza inatacavel que fazia tremor os proprios reis de França.

—E tenho a certeza, continuou Angelica, de que elle é habitado por almas do outro mundo que apparecem de noite. Ouvem-se alli muitas vozes, ha por toda parte animaes que olham para nós, e eu bem vi, ao voltar-me para traz, quando partimos, grandes phantasmas brancos em cima dos muros arruinados... Pois não é verdade, mãe, tu que sabes a historia do castello? Hubertina teve um sorriso bonacheirão.

—Ora! almas do outro mundo! en nunca as vi! Mas, effectivamente, ella sabia a historia da fortaleza; lêra-a n'um livro e teve que a contar outra vez, a pedido instante da rapariga.

O territorio pertencia á jurisdicção de Reims, desde S. Remigio, que o tivera de Clovis. Um arcebispo, Severino, nos primeiros annos do seculo dez, mandou construir em Hauteceour uma fortaleza para defender o paiz contra os Normandos, que subiam o Oise, onde o Ligneul vao desaguar. No seculo seguinte, um successor de Severino deu um feudo a Noberto, o descendente mais moço da casa de Normandia, mediante um foro annual de sessenta soldados, e com a condição de que a cidade de Beaumont e a sua igreja ficariam isentos do tributo. Foi assim que Noberto I se tornou chefe dos marqueses d'Hauteceour, cuja famosa profe, desde então, encheu a historia com os seus feitos. Hervé IV, duas vezes excomungado pelos seus rebeldes dos bens ecclesiasticos, saltador das estradas, que degolou de um só golpe trinta burguezes, viu a sua terra arrazada por Luiz o Gordo, a quem tinha ousado fazer guerra. Raul I, que se havia batido com Philippe Augusto, morrera ás portas de S. João d'Acre, com uma lança no coração. Mas o mais illustre foi João V, o Grande, que, em 1225, mandou reedificar a fortaleza, e levantou em cinco annos este temivel castello d'Hauteceour, a cuja sombra pensou apoderar-se do throno de França; e depois de ter escapado á carnificina de vinte batalhas morreras ao seu feudo, cunhado de rei da Escocia.

Continua.

ILEGIVEL

porar e crescer, da fecunda actividade de todos os brasileiros.

Morta o monarchia, a antiga fôgora um culto sem objectivo, puramente ideal, esteril e nutil. A nova fé é agora a que faz servir á Patria e dá a medida do saber amal-a. Porque não irmanamos todos, aforvorados neste culto? Porque não somnarmos os nossos esbúrgos em bem da terra que para todos nós foi berço abençoado?

Façamos uma Republica melhor. A restauração faria um imperio ainda peor.

Lauro Sodré.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO Barbalha, 27.

Está muito agitada a lucta no Crato. Antonio Luiz, com grande força, auxiliado por Neco Ribeiro, Roque, promotor do Jardim, com pessoas do município do Salgueiro e do Pajchú. A cidade está em estado de sitio.

E' inevitavel um desastre no Cariry.

Crato, 27.

Belem rompeu o contracto, prendendo, espancando, ferindo cidadãos. A guarda local invadindo lares; ameaça de incendio, extermínio. O Crato está dezerto, as familias retiradas para Barbalha, Joaseiro, Missão Velha, Quixará, Sant'Anna, S. Pedro, Arraiaes, etc. Devido a isto o povo está todo armado. Uma vez desprezado pelo governo, está prompto a reagir contra os desmandos gente Belem, que tem cangaceiros em armas.

Povo disposto, está imminente a lucta.

Crato, 27.

Já houve o primeiro tiro. Não sabemos o resultado. O povo contra os cangaceiros de Belem cada vez mais animado. Belem entrincheirado.

O povo está senhor da cidade.

Assará, 28.

Sant'Anna do Cariry em armas a favor de Antonio Luiz.

Familias, do Crato abandonaram cidade, retirando-se logares vizinhos.

(ULTIMA HORA)

INTERIOR

Crato, 28. (*)

Devido á politica nefasta do senador Accioly, Antonio Luiz resolveu decidir-se pelas armas e atacou Belem em sua residencia, ás 4 horas da tarde de hontem, sendo repellido depois de renhido tiro.

As sete horas da noite, insistiu novamente, mas sem proveito.

Hoje, pela manhã, atacou a guarnição da cadeia, sendo ainda Belem victorioso. Consta ferimentos.

(*) Este despacho não é de nosso correspondente.

Floriano Peixoto

Hoje passou o anniversario da morte do homem forte que mais amor teve á sua Patria e que mais esforços empregou para consolidação do regimen—Floriano Peixoto, symbolo de nossa nacionalidade que em sua coragem e bravura podia confiar descansada.

Morto o grande homem, os medalhões do Imperio se apoderaram do poder para perseguir

o Exercito, opprimir o povo e desconceituar o Brasil no estrangeiro donde as nações olham para este grande paiz com um desdém e desprezo soberanos, preoccupando-se apenas com a futura partilha que já teve começo na questão do Acre, seguiu-se no litigio Demerara em que o Brasil vem de entregar a Inglaterra toda a zona aurifera do Norte e prosegue nas pretensões do Perú, alimentadas pelos nossos amigos ursos da America do Norte e ha de ter seu epilogo na occupação e invasão estrangeira de todo o territorio.

Floriano vivo, á frente de nossos destinos, teria evitado todos esses desastres e seu pulso de ferro faria conter as cégas ambições das nações fortes.

...A' bala, foi a resposta que deu uma vez ás pretensões insolentes dos Estados Unidos e á bala, receberia elle, bolivianos e peruanos que invadiram no Amazonas as nossas fronteiras.

Mas, com que tristesa o confessamos, que desparidade da epocha em que o genio militar do grande marechal dominava e a actual em que é chefe da Nação Brasileira um conselheiro mediocre, governado por uma camarilha de Seabras.

Desde que nos falta o grande espirito do eminente brasileiro que a Patria orphanada, soluça a saudade do filho amado e apresenta aos olhos do mundo o espectáculo de tremendo desamparo.

A corrupção monarchica contagiou até os companheiros do inclyto soldado e seus auxiliares de mais confiança se abandonaram ao tinar da moeda das Avenidas e melhoramentos dos portos.

Tudo está perdido e o povo sem guias marcha no caminho do desespero porque tu, oh! immortal espirito, lhe faltaste para conduzi-lo á regeneração completa, á paz e á riqueza.

Se é verdade que os mortos governam os vivos, nós os brasileiros te invocamos no dia de hoje para que do halo resplendente em que te envolves nas regiões ethereas, cercado das benções de um povointeiro, influas ainda nos nossos destinos para que possamos fazer de novo a Republica, enxotando do templo sagrado os torpes vendilhões que a degradam e desconceituam.

Pericles.

BOGHOS E NOTICIAS

Eleição de 11 de Abril

A apuração desta eleição foi procedida com 3 deputados, 6 presidentes de mesas eleitoraes e 24 mesarios, visto que o congresso, não só obistou acercando-se da forma, o comparecimento alli dos representantes opposicionistas, como porque era manifestamente impedido para esta apuração.

Julgaria em causa propria apurando votos para candidatos que erão exclusivamente seus, a saber:—o senador Antonio P. N. Accioly, o presidente do mesmo Congresso sr. Belisario Cicero Alexandrino e o deputado Waldemiro Moreira, alem do que outros impedimentos de parentesco existiam entre os candidatos que a Assembléa proclamou eleitos

e varios deputados que votaram por essa proclamação.

Nesta conformidade a junta apuradora assim organizada e depois de reunida em algumas sessões proclamou eleitos os seguintes candidatos, com o resultado que se segue:

Para presidente do Estado—General Antonio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro, 28305 votos;—Coronel João Brigido dos Santos, 3 votos. Para 1.º vice-presidente—Coronel Vicente Ozorio de Paiva, militar, residente no Pará, 28308 votos. Para 2.º vice-presidente—Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado residente em Mandos, 28300 votos. Padre dr. Francisco Ferreira Antero, clérigo, residente no Icó, 8 votos. Para 3.º vice-presidente—Dr. Raymundo de Farias Britto, advogado, residente em Belem, 28304 votos; Dr. Waldemiro Cavalcanti, residente na Fortaleza, 4 votos. Para deputado—Hermenegildo de Britto Firmesa, advogado, residente na Fortaleza, 28294 votos. Dr. João Othon do Amaral Henriques, 14 votos.

Conselheiro Rodrigues Junior

Os amigos do pranteado conselheiro Rodrigues Junior, de S. Anna do Cariry dirigiram a seguinte carta que passamos para as nossas columnas:

S. Anna do Cariry, 20 de maio de 1904.

Os abaixo assignados representantes neste município do partido que tinha por chefe nessa capital o exmo. sr. conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de saudosa memoria, sabedores da fatal noticia de seu inesperado fallecimento, accordamos levar á sua exma. familia a nota sincera de nosso profundo pesar, por tão cruel golpe, que nos veio ferir o intimo de nossos corações:

Francisco Pereira de Alencar, Ignacio Ottoni Arraes, Joaquim Apolinario Alencar Formiga, Vicente Apolinario de Alencar, Pedro Apolinario de Alencar, José Alves Ribeiro, José Joaquim de Souza, Moysés Xenefonte de Oliveira, Alexandre José Arraes, Alexandre de Albuquerque Arroes, Ignacio José Arraes, Odilon José Arraes, Alexandre José Arraes Filho, Joaquim Pedro de Araujo, Antonio Patricio de Souza, Antonio Alves Canuto, Alexandre Leite de Souza, Carlos da Silva Pereira, Marcos Baptista Arraes, Manoel Francisco de Araujo, Nazario Carvalho de Carvalho, Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio Delfino de Souza, Delfino José do Monte, Manoel Tiburcio Pereira e Silva e José Menezes.

De Missão-velha aonde é conceituado commerciante, está nesta capital, o nosso distincto amigo Raymundo Antonio da Silva. Visitamol-o.

Do interior chegou o dr. Francisco d'Oliveira Memoria, juiz de direito de Carateús recentemente removido para Quixeramobim.

De Varzea-alegre, acha-se nesta capital nosso joven amigo Francisco Moreira de Carvalho Filho a quem saudamos.

O vapor nacional «Planeta», procedente dos portos do norte, sahio hontem de nosso porto para o sul da Republica.

Dr. João Othon

O «Jornal do Commercio» de 16 do mez passado, noticiando a nomeação dos Drs. João de Silveira Cavalcante, Luiz de Souza da Silveira, Carlos Domicio de Abreu e Fernando Luiz Ferreira Vieira para juiz d'appellação e juizes districtaes do Acre, assignalou os titulos de recommendação que militam em favor de cada um, deixando de o faser com relação ao Dr. J. Othon, cuja nomeação fôra cassada em satisfação á exigencias da politica cearense.

Para que fiquem conhecidos tambem, do publico os titulos que militão em favor de Dr. Othon, titulos em nada somenos ao collega, que o substituiu, o Sr. Dr. Fernando Vieira, ex-juiz municipal da Parahyba do Sul, e, no momento de sua nomeação, juiz municipal de Barra Mansa, vimos exhibi-los ao publico para que melhor se possa julgar do acto do governo.

Formou-se o Dr. Othon em 1865, na Faculdade de Direito do Recife; e, d'esde logo, dedicou-se á advocacia na capital da Parahyba, lugar de seu nascimento.

Republicano, ao deixar os bancos academicos, creou em 1868, e redigiu até 1873, o pequeno periodo—«Correio Noticioso» de propaganda republicana, conseguindo então, como abolicionista que era, a libertação dos escravizados do mosteiro de S. Bento.

No fim de 1873 foi nomeado juiz municipal do termo do Ipú e successivamente dos termos da Imperatriz, S. Francisco e Trahiry, deste estado.

Com o advento da Republica, deo sua demissão do cargo e ficou sua residencia nesta capital, sendo então nomeado procurador fiscal do estado, advogado da Intendencia Municipal e membro do Conselho superior d'instrucção publica.

Em fins de 1890 foi nomeado juiz de direito da Camara de S. Francisco.

Desaproveitado na organização do estado em 1892, ficou avulso.

Foi redactor-chefe dos jornaes «O Norte», «O Ceará» e «Estado» orgãos do partido chefiado por Martinho Rodrigues, Rodrigues Junior e Ildefonso Lima.

Defendeo com entusiasmo a causa dos revoltosos de 6 de Setembro, e dos deportados de S. Joaquim e Cucuhy, os quaes lhe merecerão extremos de sympathias.

Avassalado o estado pela oligarchia accioly, que encontrou encorajamento e apoio no governo Campos Salles, teve de recolher-se a silencio, com o partido, que então enrolou sua bandeira.

D'esde então tem o Dr. Othon se limitado a collaborar em alguns dos jornaes do estado, sempre em franca opposição ao governo estadual.

(Do Unitario.)

Telegramma.—Icó

No trigésimo dia do passamento do conselheiro Rodrigues Junior celebraram-se aqui solennes exequias.

Antonio Teixeira, Padre Anthero, Padre Sá Leitão, Padre Costa Lucio, José Guimarães, Antonio Graça, Antonio Teixeira Filho, José Anthero, Marcial, José Leite, Wenczlau, Antonio Costa, Paulino, Sobral, Joaquim Olympio, Luiz Olympio, João Antonio, Antonio Souza, Luiz Graça, Manoel Candido, Miguel Bastos, Moysés, João Francisco, Bernardino, Antonio Vianna, José Ayres.

O banquete Accioly

Na capital-federal a representação cearense deu um banquete ao Senador Accioly, disse A República de hoje.

Do extenso telegramma vê-se que houve pouca gente e que a fôra o Sr. Seabra e Nilo, ninguém estranho á oligarchia, assistiu á festa.

E nota curiosa:

Os cearenses constituem no Rio uma grande colonia, illustre e respeitada e nenhum de seus altos representantes compareceu á festa.

Isto tem uma elevada consideração moral e significa que os Moura Brasil, os Samicos, os Hebraios Graça, os Alvaro d'Oliveira etc. etc. amantes como são do Ceará não esqueceram ainda o morticínio de 3 de Janeiro e esdepredações da politica do Senhor Accioly,

O vacuo ha de perseguilo e se chegar a governar, será por uma ficção porque o povo não há de obedecer-lhe.

E' um empalhado a quem o Sr. Rodrigues Alves e Seabra querem debalde, soprar vida.

Crato

A' ultima hora soubemos achar-se interrompida a linha telegraphica para o Crato.

Mortos

Falleceu no dia 16 do andante em Missão-velha, o nosso distincto amigo capitão Francisco Pereira da Silva. A sua desolada familia e especialmente ao nosso digno amigo Antonio Pereira da Silva enviamos nossos pezames.

SECÇÃO DE TODOS

Patrimonio de Jesus, Maria e José

O administrador abaixo assignado, avisa aos senhores foreiros de terreno do mesmo patrimonio, que está procedendo a cobrança de seus fôros atrasados, e para isto chama a attenção dos mesmos foreiros, e bem assim virem reconhecerem foreiros dos terrenos que ainda não foram reconhecidos.

Quixadá, 27 de Junho de 1904.

José Moreira Maia.

Cuteia muita cuteia.

Existe com hospedagem na praça da Estação um cabra natural do Iguatú, que se diz ser filho de Belisario Alexandrino e uma negra captiva.

Previne-se aos viajantes que deixem essa espelunca, onde muitos têm sido roubados. O cabra para atrahir os incautos se denomina capitão Porfirio e tem labias de enganar o diabo.

Xarior.

Camara de Porangaba

Pedimos ao sr. capitão Henrique Cals presidente da camara de Porangaba, que faça publicar o reletorio e balanço da referida camara, na gestão do ex-intendente José Adalberto G. Padilha. Porangaba, 22 de Junho 1904.

Os porangabenses.

Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores actiam a sua fama. Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em fórma pilular; passaram á diffamação pessoal. Ha dias fui injuriado por um desses que fazem a campanha acima alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico. Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leon Augusto de Alencar—succres (fabricante de pilulas em Ceará); onde tem a séde do seu estabelecimento; em que reparação, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente. Gratificarei a quem der as indicações pedidas. As pilulas que apparecem em caixa são feitas clandestinamente, em um responsavel perante a publica. As pilulas de Mattos em vidro que sou fabricante, são as únicas approvadas pelo Instituto Sario Federal do Rio de Janeiro, de accordo com os prelos scientificos mandou que sem denominadas: — «Pilulas gativas de Resina de Batata, Cirurgião Mattos». Qualquer outra qualidade que ali appareça não deve merecer a coniança de pessoa alguma porque são falsas; e as auctidades sanitarias devem acuar a saúde publica. Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas. Desde 1877 que a conhecida Drogaria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados graciosos de profanos na materia e de despeitados e desaffectos, tenho a opinião inconcussa de «trinta medicos» dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogaria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c volume dos documentos publicados em 1882; d attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradas.

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com a propria verdade.

Baturité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

1—5) Rua Major Facundo n. 93

Insomnias—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo—Conbate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominadôr.

Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

Arithmetica pura

POR

Odorico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas Singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora
É ser servido bem, ao teu contento?
Entra na PADARIA PIRAPORA,
E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora...
Tenha o cambio baixado num momento
Mantém as mesmas cotagões d'outra
P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais
Que fabricam aqui, na capital
A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidacs
Figuram nos Cafés e nos Hoteis,
Com os excellentes biscoitos, CRACKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16B —CEARÁ— FORTALEZA.

Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com— Abel Maia.

Piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

PADARIA Jumayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, ros-cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo— (diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

Lymphatismo e scropulos;—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

SITIO

ende-se um com casa de mo-
aviamentos para farinha,
irras, roça velha para desman-
e roça nova com algum mi-
e feijão, cercados com milhan
animaes, açude, alagadiço
canna e logar proprio para
ção.

quem pretender dirija-se a es-
daccção, a do «Unitario», ou
a Senador Pompeu n. 148.

Residuo

amarellinho, em pô—Vende
000 a sacca no armazem de

João Tiburcio Albano

100 arrobas de QUEIJO

é Joaquim Soares, á sua S.
calçamento do Matadouro,
e a preço sem competencia
lhores queijos de proceden-
e S. Quiteria.

mesmo tem um grande de-
de caroço de algodão
vende ao preço de 60 réis

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos —TRABALHO ADMIRAVEL

Ditos a oleo ou photopintura

Idem a crayon

Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde...

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARÁ

ELIXIR

DE

Garba, Velame e Carnahaba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczenas, Feridas, Empingens, Cociciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenha soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos— uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças — uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim
Pharmacia Amorim-ara'

Uma garrafinha

3\$000

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga

Nunca fez mal á ninguem,

Compre-se na «PIRAPORA»

Que são as melhores que tem

A rua Senador Alencar, n. 16 B.

Manteiga Lepelletier

É incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

É hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Em fim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado, 11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho.

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

É o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *coceiras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceará--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vendem—A&C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxuecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR DE ANCIPIRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SA PAULH composta de A. Gonsaga.

Noções de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictos e nas livrarias de:—Antonio da Justa Mescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens— a sabe:—Cartulas modernissimas.

Chapeus duros da ultima moda, Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens, e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41 e PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33